

Inova Cemig Lab recebe inscrições para terceiro ciclo e prevê investimentos de até R\$ 1,6 milhão por projeto

Sex 27 junho

A [Cemig](#) inicia, nesta sexta-feira (27/6), o terceiro ciclo de inscrições para o [Inova Cemig Lab](#), maior programa de inovação aberta do Brasil. Nesta etapa, empresas podem submeter soluções criativas e sustentáveis para os desafios propostos pela companhia.

A cada ciclo, a Cemig lança uma chamada pública com novos temas prioritários, refletindo os objetivos estratégicos mais atuais da companhia. Para esta etapa, as inscrições estarão abertas até o dia 27/7.

De acordo com Felipe Cardoso dos Reis, gerente de Inovação Aberta, o sucesso do programa reforça seu papel transformador no setor elétrico.

“Com o Inova Cemig Lab, estamos liderando a modernização de processos, impulsionando a adoção de tecnologias emergentes e fomentando o desenvolvimento sustentável e tecnológico em Minas Gerais e no Brasil”, comenta o gerente da companhia.

Novos desafios e oportunidades

O terceiro ciclo do Inova Cemig Lab marca uma nova rodada de desafios abertos para o mercado. “No ciclo 3, por exemplo, estão sendo lançados 14 novos desafios, em áreas como redes inteligentes, descarbonização da frota, digitalização do relacionamento com clientes e gestão de ativos, ampliando ainda mais as oportunidades para diferentes perfis de startups”, explica Reis.

Sobre o Inova Cemig Lab

Lançado em março de 2024, o Inova Cemig Lab atraiu mais de 250 propostas por meio de um edital internacional, com contribuições de 15 estados brasileiros e 17 países dos cinco continentes.

Os temas abordados nos dois ciclos anteriores incluíram desde a digitalização do setor elétrico até o uso do hidrogênio como fonte de energia limpa e renovável.

Até o momento, a iniciativa resultou na assinatura de contratos com 26 startups, que receberão até R\$ 1,6 milhão cada para desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios propostos pela Cemig.

“Esperamos deixar um legado para Minas Gerais, impulsionando o ecossistema de inovação, conectando universidades, startups, hubs e centros de pesquisa, e mostrando que é possível inovar dentro de uma empresa pública com responsabilidade, estratégia e visão de longo prazo”, ressalta

o especialista da Cemig.